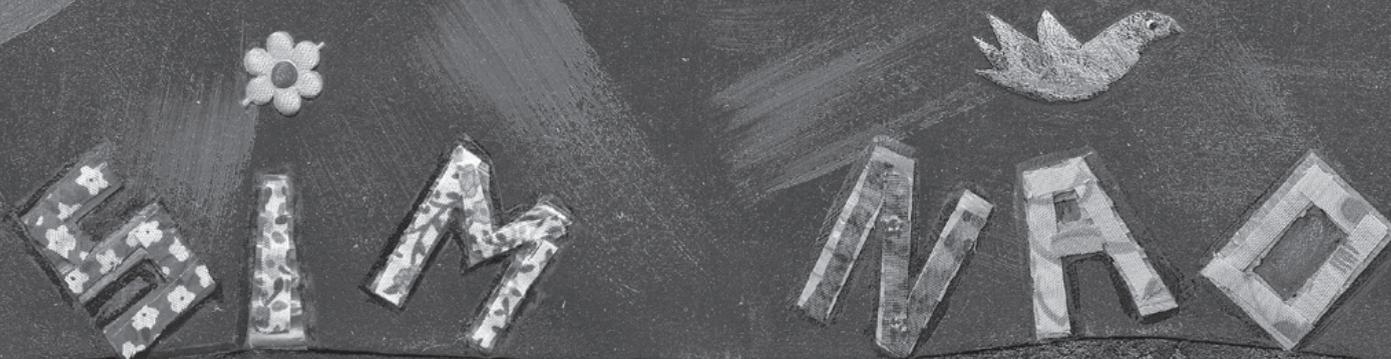


JUSSARA BRAGA

SUPLEMENTO DO PROFESSOR

ELABORADO POR MAÍRA CARCELEN



ilustrações ELMA

 Editora
do Brasil

1. PENSAR O LIVRO

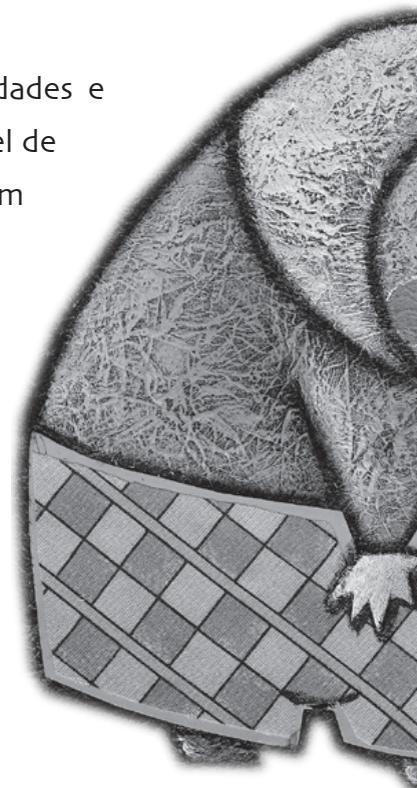
Um livro é também um objeto. Mas muitas vezes não reparamos nisso, vamos logo lendo a história que ele nos conta ou as informações que nos traz, sem atentarmos para a sua composição. Assim, antes da leitura, faça um “passeio” pelo livro para que a turma possa conhecê-lo melhor. Qual é seu tamanho? Ele está na vertical ou na horizontal? Como é a capa? O que tem no verso da capa? Tem dedicatória? Quantas páginas o livro tem? Os alunos poderão pesquisar outros livros, infantis ou não, de literatura ou não, para comparar.

2. PENSAR AS IMAGENS

Texto escrito e imagens são formas de expressão diferentes, com suas especificidades e linguagem próprias. Assim, as imagens nem sempre são, nem devem ser, o retrato fiel de um texto. Peça aos alunos que observem atentamente as ilustrações do livro e tentem descobrir por meio das imagens quais os temas tratados no texto. As conclusões deles deverão ser registradas em uma folha. Passe, então, para a leitura do texto escrito. As crianças conseguiram descobrir os temas por meio das imagens? As ilustrações são um retrato fiel do texto? Sugira que criem outras imagens para essa história.

3. PENSAR O TEXTO

Um tema muito importante abordado pela autora é a questão dos valores que envolvem o *sim* e *não*. Vivemos numa sociedade extremamente individualista e, em muitas situações, a democracia fica apenas nos discursos. De outro lado, há um excesso de liberdade que não encontra barreiras, ultrapassando todos os limites do respeito entre as pessoas e suas diferenças. Sendo assim, faz-se extremamente importante acabar com a ideia de que o *não* é algo sempre negativo. Forme um círculo



e promova um debate entre seus alunos para discutir a questão da falta de limites em nossa sociedade, ouvindo o que cada um tem a dizer e respeitando suas opiniões, sejam elas quais forem. Tente conduzir a conversa de tal modo que possa mostrar-lhes que a liberdade precisa de limites para que uma sociedade seja realmente justa; que respeitar o próximo é fundamental para a continuidade de nossa existência.

4. CONSUMO RESPONSÁVEL

O consumo consciente e responsável também pode – e deve – ser trabalhado interdisciplinarmente. Peça às crianças que tragam para a sala de aula diversos materiais recicláveis para, divididos em pequenos grupos, montarem todas as letras do alfabeto, de maneira que cada grupo tenha um alfabeto completo. Todos devem participar. Depois, em cada rodada, um grupo ficará responsável por representar uma palavra por meio de mímica. O grupo que adivinhá-la monta a palavra com as letras de material reciclado.

5. LÍNGUA VIVA

A palavra, através da língua, é um de nossos meios de comunicação, talvez o mais importante. Contudo, não existe uma maneira errada de falar, mas sim situações de uso que variam do mais informal ao mais formal. O aprendizado da norma urbana de prestígio da língua portuguesa é necessário, portanto, para que possamos ter acesso aos textos regidos por essa norma – sejam eles falados ou escritos –, uma vez que um bom falante é aquele que consegue se adaptar às mais variadas situações de comunicação.

Assim como as pessoas, a língua também é viva e está em constante transformação. Peça aos alunos que pesquisem junto à família e às pessoas mais velhas palavras atualmente em desuso, a fim de que percebam que a língua varia no tempo. Além disso, a pesquisa de maneiras diferentes de se nomear uma mesma coisa em diferentes lugares pode ser interessante para que



percebam que a língua varia também no espaço. A pesquisa não precisa se restringir ao português brasileiro, pode ser estendida ao português de Portugal e dos países africanos e asiáticos.

6. BRINCANDO

As brincadeiras populares vêm sendo deixadas de lado pelos brinquedos cada vez mais modernos e que muitas vezes não privilegiam a integração. Estimule a turma sugerindo uma pesquisa sobre as diversas brincadeiras populares brasileiras. Eles poderão fazer cartazes e a cada semana uma ou duas brincadeiras serão escolhidas para que brinquem. Ao final é interessante conversarem para saber o que sentiram, o que já sabiam e o que descobriram, além de ressaltar a importância dessas brincadeiras como uma marca de nossa cultura e, conseqüentemente, de nossa identidade.

7. PROFISSÃO POETA – REFLETINDO

Os poetas, de um modo geral, são tidos como pessoas diferentes em alguma medida, ou mais especiais, ou “loucos”, entre muitos outros estereótipos que encobrem um artista feito de carne e osso. O texto poético, para surgir, relevadas as diferentes maneiras de cada artista produzir, depende de muito estudo e trabalho. O fazer é uma das melhores possibilidades de as crianças perceberem a dificuldade de criação de um texto poético. Há uma maneira estimulante para se trabalhar a noção de rima, cada vez mais distante de nosso cotidiano. Separe os alunos em grupos de 3 a 4 crianças e dê um tempo para que encontrem no texto palavras que rimem. Ganha o grupo que conseguir formar mais rimas. Depois, peça a esses grupos que tentem criar poemas usando essas mesmas palavras e rimas.

